04 de maio, 2009

Homilia de D. António Marto na Consagração do Mundo a Nossa Senhora

Consagrar o Mundo a Cristo Redentor por Maria e com Maria Homilia na Consagração do Mundo a Nossa Senhora 25 de Março de 2009 Diante da tua imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, ó Virgem Mãe, prostro-me espiritualmente, juntamente com todos estes teus filhos e filhas, meus irmãos e minhas irmãs na graça da fé, cujoscorações e olhares estão voltados neste momento para ti. Em seu nome e em nome pessoal quero saudar-te: saúdo-te com as palavras do Anjo na mensagem da parte de Deus: Alegra-te, ó cheia de graça, oSenhor está contigo! Saúdo-te com as palavras da tua prima Isabel: Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Salve, Santa Maria, humilde serva do Senhor e mãe gloriosa de Cristo! Nesta minha saudação afectuosa à Virgem Mãe quero envolver todos vós,irmãos e irmãs aqui presentes, a quem desejaria abraçar espiritualmente num só e grande abraço. Abraço fraternalmente o nosso querido senhor D. Serafim, o senhor Reitor do Santuário e os demais Sacerdotes concelebrantes; e abraço ainda muito afectuosamente os doentes e todos os que sofrem a quem nos sentimos profundamente unidos nesta hora. Festa do primeiro anúncio do Mistério da Encarnação Caros irmãos e irmãs: celebramos hoje a festa da Anunciação do Senhor. É a festa de Deus no seu amor trinitário, festa de Maria, festa da Igreja, festa do mundo. É a festa do primeiro anúncio do mistério da encarnação de Deus connosco na nossa carne humana:anúncio surpreendente, desconcertante, inesperado que nos deve deixar atónitos, cheios de assombro, demaravilhamento e perturbação entranhada e comovida tal como deixou Maria. *O conteúdo* deste primeiro anúncio é o mistério da encarnação de Deus, o mistério da misericórdia de Deus que toma carne humana, rosto humano, coração humano em Jesus Cristo, o filho de Deus feito homem como nós, Deus como nós, Deus connosco, Deus para nós, Deus por nós. É algo inaudito! E*o primeiro destinatário*que recebeu este anúncio, em primeira mão, com toda a novidade, com todo o carácter de surpresa foi Maria; e, através dela, este primeiro e grande anúncio é para todo o mundo, para todas as gerações, para todos os tempos. O que foi dito a Maria e o que lhe foi dado como dom nesse primeiro anúncio, aquilo que é dito dela na atitude e na resposta com que o acolhe, tudo isso é dito e dado para nós hoje. Quer dizer que a beleza, a grandeza e a riqueza deste anúncio ultrapassa os dados biográficos de Maria: ela é toda relativa a este grande anúncio para ser espelho e mediação do anúncio do mistério da encarnação de Deus para nós. Por isso vamos contemplar durante alguns momentos tudo o que é dito e dado a Maria e a nós através dela. Os dons de Deus a Maria e à humanidade E agora vede bem: *a primeira palavra e o primeiro dom* de Deus aMaria e àhumanidade é: Alegra-te Maria! - o dom da alegria, a alegria nova que vem de Deus e que rompe o silêncio do luto da solidão do mundo, envelhecido e fechado em si mesmo. De facto,quem crênunca está só, nem na vida nem na morte. A presença de Deus é alegria!Nunca esqueçais isto! *A*

segunda a palavra e o segundo dom:“Cheia de Graça”! É o nome próprio e novo que lhe é dado por Deus. Maria acolhe a onda do amor eterno e infinito de Deus que se derrama sobre ela no seu coração e, através dela. para o mundo e para todas as gerações. A graça é alegria; a alegria é efeito da graça. *O terceiro dom* a Maria é o dom do alento, da confiança da coragem e da esperança segura:“Não tenhas medo,Maria; a Deus nada é impossível”! Aquele que se revela no seu rosto de amor misericordioso vence o medo do ser humano, da sua fraqueza, da sua fragilidade, da sua miséria; pela fé, o homem ganha confiança no Senhor e, por conseguinte, na vida e na bondade da vida. *O quartodom* é o da maternidade, da fecundidade não só biológica mas da fecundidade espiritual para a vida do mundo:“conceberás e darás à luz um filho e pôr-lhe às o nome de Jesus que quer dizer Salvador”! Este filho é a vida e o futuro do mundo, da sua salvação, da sua redenção, confiado ao coração materno de Maria. *Oquinto dom* é o Espírito Santo: “O Espírito Santo virá sobre ti e cobrir-te à com a sombra do Altíssimo”! É o primeiro Pentecostes de Maria: o Espírito Santo que a protege e a guarda na união mais intima e mais profunda que se possa imaginar do coração da mãe ao coração do filho, a união mais entranhada de Maria com Jesus pelo amor do Espírito Santo. Por fim, *o sexto dom* - embora a palavra saia da boca de Maria -, é o Sim da sua fé, da sua entrega, da sua disponibilidade, do seu serviço:“Eis-me aqui! Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”, segundo o teu projecto de salvação para toda a humanidade. Esta é a última palavra, a palavra chave para compreender toda a disponibilidade, todo o papel de Maria, todo o seu serviço dentro da história da salvação. Por isso, a festa de hoje é a festa chave da história da salvação de Deus com a humanidade na qual Ele entra, em carne e osso como nós, através do coração e do seio de Maria. Grande festa que deve encher os nossos corações! Mesmo se tudo depende da iniciativa de Deus, depende também desse Sim de Maria pelo qual se pôs toda ela numa disponibilidade inteira ao serviço de Deus e ao serviço do mundo, ao serviço de Deus para a redenção do mundo. Maria unida oblação de Cristo na Cruz pela consagração do mundo “Eis-me aqui”! Se bem ouvistes, a Carta aos Hebreus põe na boca de Jesus esta mesma atitude com que Ele entrou no mundo através de Maria. Como que num colóquio intimo com o Pai, Jesus diz: “ formaste-me um corpo humano e eu disse eis-me aqui! Eu venho, ó Pai, para fazer a tua vontade”. O eis-me aqui de Maria une-se, numa comunhão total, ao eis-me aqui de Cristo, à entrega de Cristo até ao fim e até ao fundo, até à cruz. Por isso,o coração de Maria desde o primeiro anúncio fica intima e totalmente unido ao coração do filho no seu amor pelo mundo, por este mundo, por nós homens e para nossa salvação, por nós aqui hoje. Sim, Ela esteve sempre presente ao lado do filhoJesus até à cruz e na cruz compartilha até ao fim e até ao fundo o amor da paixão, o amor apaixonado de Cristo pelo mundo. Aquele amor deentrega em virtude do qual nós somos consagrados, santificados, consagrados pela oblação do corpo de Cristo feita de uma vez para sempre, como diz a Carta aos Hebreus. Quer dizer, Nossa Senhora, mãe de Jesus, junto à cruz partilha da consagração de Cristo, da entrega total de Cristo pelo mundo para nos consagrar a nós mesmos, para nos santificar a nós mesmos. Não há anunciação sem visitação Sabeis também que não há nenhuma anunciação autêntica sem a visitação! Nossa Senhora depois de receber e contemplar numa atitude de assombro, de maravilhamento todo este mistério foi comunicá-lo, à pressa, à sua prima Isabel: foi em visitação, não o guardou para si

porque ele é para a humanidade. Compreendeis então que Nossa Senhora tenha feito também a visitação à humanidade aqui em Fátima para nos trazer à memoria viva este grande mistério de amor de Deus connosco numa hora trágica da humanidade que ameaçava afundar-se no precipício da guerra, da auto-destruição e do aniquilamento da fé. Por isso elafez sentir aqui o seu grito de amor e de dor pela humanidade ferida e atribulada e fê-lo sentir através de uma visão para que os nossos olhos e, através deles, o nosso coração e a nossa mente pudessem contemplar e sentir toda a dor e todo o amor do coração materno e imaculado da mãe: fez ver isso através do seu coração imaculado cravado de espinhos.Os espinhos são símbolo da dor das feridas da humanidade e ao mesmo tempo do amor para curar essas feridas. Então veio pedir aqui a consagração deste mundo, ferido, dilacerado, dividido, ameaçado de aniquilamento, ao seu Coração Imaculado. O seu Coração Imaculado é o ícone, a imagem mais pura da compaixão divina pelo mundo; e todos os que sofrem, ao contemplar este coração,contemplam e sentem a compaixão divina, a compaixão de Deus através da compaixão materna de Maria e do seu Coração Imaculado. Só a compaixão cura a dor e a dor profunda. O sentido da consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria Eis porqueo nosso querido Santo Padre João Paulo II,há 25 anos, quis satisfazer este pedido, fazendo esta consagração do mundo, então dilacerado e ameaçado de auto-destruição, diante da imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na Praça do Vaticano, em união com a Igreja inteira para suscitar uma união de toda a Igreja à volta do coração da mãe, para nos pôr a todos em sintonia, pôr o nosso coração em sintonia com o Sim do Coração Imaculado de Maria, para nos pôr todos numa onda de comunhão de graça e de bem –nós por vezes pensamos que só vivemos na solidariedade do mal -, para nos pôr todos a vibrar numa única e só esperança de que a graça do Senhor é mais forte do que o pecado do homem e o pecado do mundo, de que a força do bem é mais forte do que a força do mal e para não deixar a Igreja e o mundo resignarem-se à banalidade do mal que hoje impera e à impotência, à resignação diante da força do mal. Este é o sentido da consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria: consagrar o mundo a Cristo Redentor por Maria e com Maria. Não é só lançar no coração da mãe todas as preocupações do mundo; mas meter-nos a nós dentro desse coração, sentindo com esse coração as feridas do mundo para nos implicarmos a nós mesmos e receber dela aquela palavra de confiança, a última palavra que ela disse relativamente ao seu Coração Imaculado:“Por fim, o meu Coração Imaculado triunfará”, quer dizer, o Coração Imaculado de Maria é o reflexo do coração compassivo e misericordioso de Deus próximo de nós através do coração da mãe e por isso ao dizer “Por fim, o meu Coração Imaculado triunfará”, quer dizer finalmente triunfará a graça e a misericórdia do Senhor através do meu coração materno e da sua solicitude para com os meus filhos e filhas que constituem toda a humanidade. Eis a razão porque hoje queremos renovar esta consagração comas mesmas palavras do Papa João Paulo II numa atitude de acção de graças porque a partir dessa consagração de há 25 anos começaram a cair os muros da divisão e do ódio que separavam os povos e começaram a cair as resistências ao anúncio da fé cristã e á perseguição feroz que tinha sido desencadeada contra ela. Queremos agradecer também essas maravilhas da graça que o Senhor concedeu à nossa humanidade através do coração materno de Maria. Terminemos. Mas não podia deixar de vos confidenciar uma coisa: é com todo o gosto, diria mesmo, com todo o

gozo e com todo o amor que hoje, por graça de Nossa Senhora, me é concedido poder repetir e renovar esta consagração do mundo ao seu Coração Imaculado com as mesmas palavras do nosso amado Papa João Paulo II, de santa memória. *Intercede por nós, Santa Mãe de Deus, para que nós abramos as portas do nosso coração a Cristo como tu abriste as portas do teu Coração Imaculado; reza por nós pecadores para que sintamos a necessidade de Cristo como redentor da nossa vida e do nosso mundo; intercede pela humanidade deste terceiro milénio para que abra de par em par as portas do seu coração à plenitude da redenção divina. Ámen!* +António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/homilia-d-antonio-marto-na-consagracao-mundo-nossa-senhora